Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

A CRISE DA NOÇÃO DE COMUNIDADE NA RELIGIOSIDADE PÓS-MODERNA

FREDSON COELHO HEYMBEECK MILHOMEM
fredsonheymbeeck@yahoo.com.br

Este artigo vem tecer reflexões sobre o projeto de pesquisa na construção da dissertação de Mestrado em Ciências da Religião na PUC-GO. Diante do tribalismo gerado pela cultura pós-moderna o que significa comunidade religiosa no cenário pós-moderno? Esse ambiente mascara e recria o mundo ao nosso redor e a nossa própria percepção de nós mesmos. Pois entre nós e o mundo estão os meios de comunicação com seus mecanismos de simulação da realidade. Eles não nos informam sobre o mundo, o refazem à sua maneira, o hiper-realizam transformando-o num espetáculo sedutor. O sujeito pós-moderno se sente irreal porque manipula cada vez mais signos em vez de coisas. Sua sensibilidade é frágil, sua identidade, evanescente. Na pós-modernidade, matéria e espírito se esfumam em imagens, num fluxo acelerado. A isso os filósofos chamam de desreferencialização do real e dessubstancialização do sujeito, ou seja, a realidade se degrada em fantasmagoria e ilusão, e o sujeito (indivíduo) perde a substância interior, sente-se vazio. Algumas doutrinas religiosas encontram no combate à solidão o ponto chave de sua Teologia. Inúmeros sociólogos endossam a afirmação de que a religião constitui uma das mais relevantes formas de influência nas relações sociais, sendo assim, na formação da identidade coletiva e individual do cidadão. Há realmente uma crise do comunitário na sociedade pós-moderna? Imersos no mundo globalizado, regido pelo individualismo (hedonismo), a estabilidade da relação comunitária é uma utopia? Como a sociedade está lidando com o confronto da idéia tradicional de comunidade que alimentamos e a realidade da mesma?

Palavras-chave: Pós-modernidade. Comunidade. Indivíduo. Tribalismo. Religião.